

Arquivo Pessoal de Prudente de Moraes

Anicleide Zequini*

O acervo documental arquivístico no Museu Republicano "Convenção de Itu" compreende 400 metros lineares de documentação escrita, em suporte papel, formado a partir de 1923, com o início das atividades técnicas, científicas e administrativas, através de doações de documentos de participantes da Convenção Republicana de 1873, realizada nas dependências do edifício que abriga o museu, e as de membros do Partido Republicano Paulista.

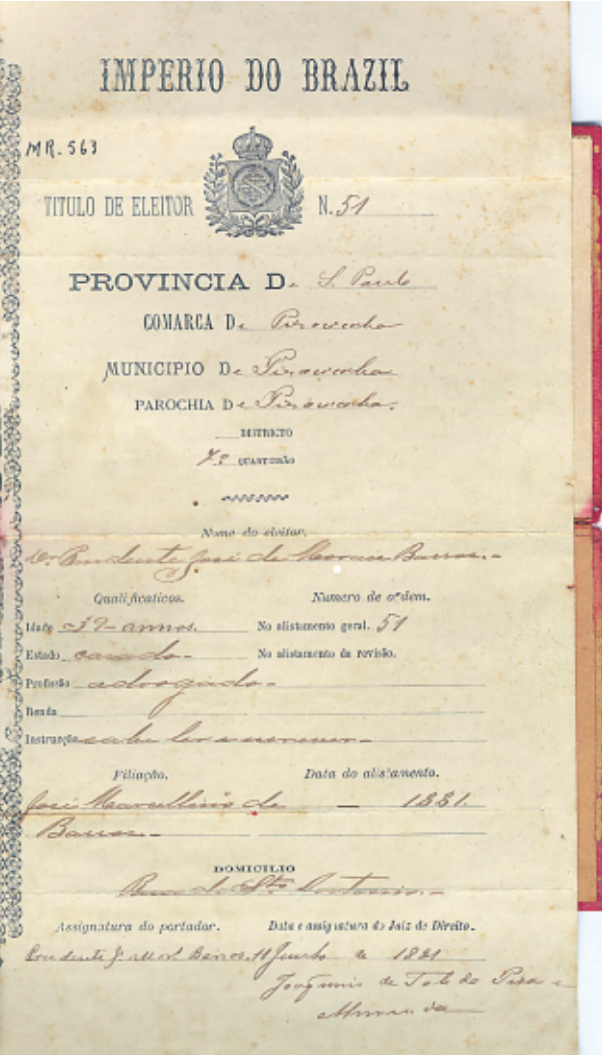


Fig. 1

A natureza do núcleo original reflete as preocupações de Afonso de E. Taunay, diretor da instituição, que idealizou, organizou a campanha para obter o acervo, e concebeu a temática da exposição inaugural. Muitos dos documentos escritos, como a "Ata e Livro de Presença dos Convencionais de 1873", os do Presidente do Estado, Bernardino de Campos, e os dos Presidentes da República, Campos Sales e Prudente de Moraes, fizeram parte, por décadas, da área de exposição de longa duração, em composição com os objetos tridimensionais e iconográficos. Com a introdução de métodos e técnicas

de organização do acervo de biblioteconomia, museologia e arquivologia, tal situação foi revertida, visando à preservação dos documentos.

Em 1992, foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo/FAPESP, um projeto para Organização dos Fundos de Arquivo e das Coleções de Documentos pertencentes ao Setor de Documentação do Museu Paulista e de sua extensão, o Museu Republicano "Convenção de Itu". Foi pesquisada a legislação referente à criação do Museu, cargos, atribuições, e elaborado o histórico da evolução institucional. A partir dele, foi estruturado um quadro de arranjo para a organização da documentação. Na oportunidade foram identificados e reunidos em Coleções e Fundos os documentos que estavam sob a guarda da instituição, e, entre eles, o arquivo pessoal de Prudente de Moraes.

O acervo Prudente de Moraes é dos mais completos do Museu Republicano: compõe-se de mobiliário; objetos de decoração de seu gabinete de advogado em Piracicaba; álbuns de fotografias de visitas oficiais a inaugurações e eventos e outros de imagens de familiares; uma coleção de livros de sua biblioteca, e o arquivo pessoal. Assim, registros tridimensionais, iconográficos e textuais se completam como testemunho das atividades profissionais e pessoais.

Os documentos do arquivo pessoal foram encaminhados à instituição entre os anos de 1923 e 1925, por doações de Prudente de Moraes Filho e João Sampaio, por intermédio de Eugênio Egas, e Júlia Prudente de Moraes.

Grande parte da documentação é relativa às suas atividades políticas, o que permite contextualizar os registros e conhecer a sua trajetória, de vereador da Câmara da Cidade de Piracicaba até Presidente da República, em 1894. Com a elaboração da cronologia, foi possível identificar o processo de formação do arquivo, as lacunas documentais existentes, e os documentos relacionados ao âmbito pessoal e familiar. (Fig.1)

Dentre os documentos textuais de atividades políticas e republicanas destacamos os diplomas de vereador, Deputado Provincial e Geral, Senador e Presidente da República; correspondências recebidas e enviadas; discursos, cartões de visitas e homenagens.(Fig. 2)

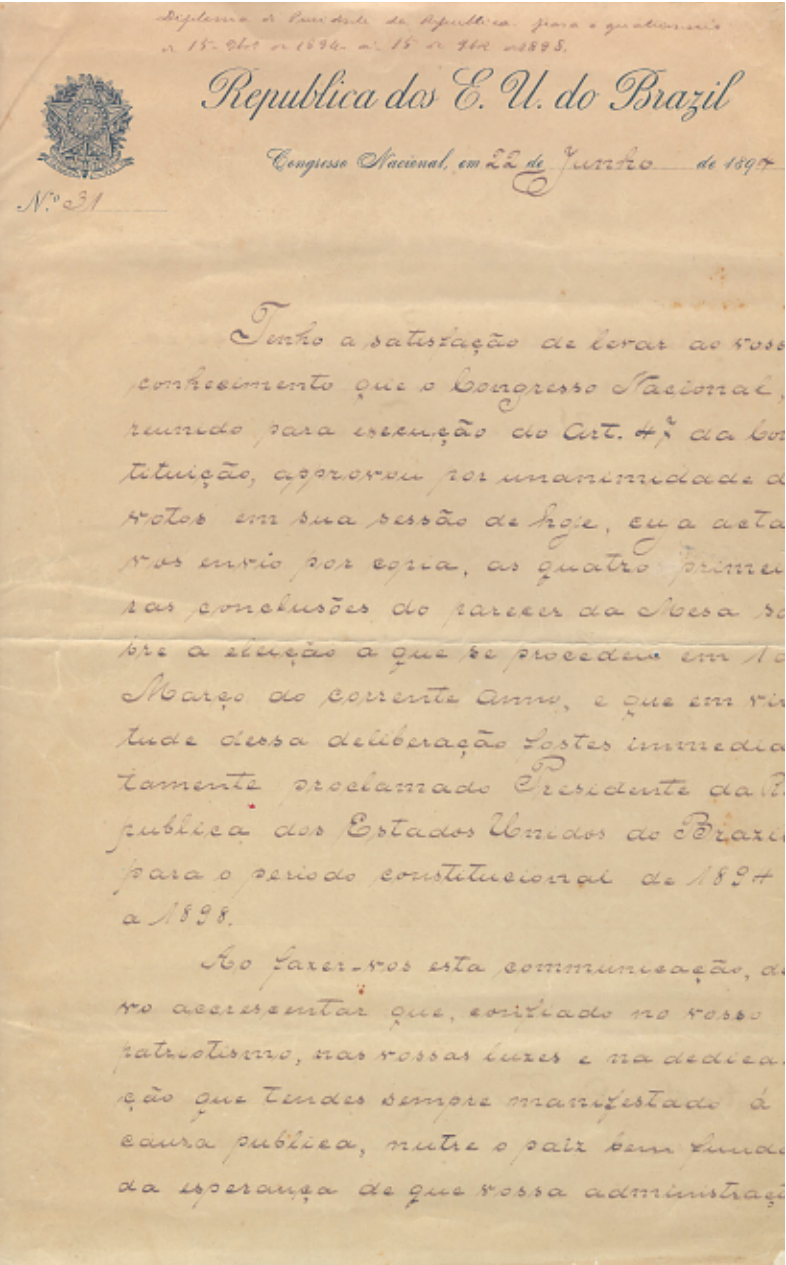
Há também centenas de recortes com matérias jornalísticas nacionais, e internacionais, referentes às questões da política brasileira, notadamente, sobre o período do governo presidencial. As notícias provenientes, por exemplo, de jornais franceses eram encaminhadas por intermédio dos serviços do "Le Courier de la Presse", enquanto que no caso das dos jornais nacionais o titular do acervo procurou cuidar pessoalmente,

recortando-as, e colando-as em folhas de cadernos. Quanto aos documentos iconográficos, em especial aos mapas e plantas relacionados ao período de seu governo, destacamos a presença de um mapa, provavelmente oferecido a ele, intitulado: "Mappa do Theatro da Guerra de Canudos 1896-1897" - documento manuscrito e único, representativo de uma visão do conflito, indicando três aspectos da região onde estava localizada a Vila de Canudos: relevo, estratégias de ataques, anteriores a 1897, realizadas pelas expedições militares enviadas para o local, e, planta da vila.

Os documentos do arquivo pessoal de Prudente de Moraes no Museu Republicano "Convenção de Itu" estão inventariados e catalogados, e os instrumentos de pesquisa também podem ser consultados na Biblioteca do Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

* Especialista em Documentação no MRCI

Fig. 2



Prudente de Moraes: O Acervo

Raquel Glezer*

O Museu Republicano "Convenção de Itu"/MRCI, extensão do Museu Paulista, possui entre seus vários acervos - bibliográfico, documental, iconográfico e de objetos tridimensionais, um de particular interesse para a história da Primeira República no Brasil, o do Gabinete de Trabalho de Prudente de Moraes, o primeiro Presidente civil.

O conjunto, doado pela família em 1923 e 1925, foi ampliado pelo diretor do Museu, Afonso de Escragnolle Taunay com retratos encomendados do primeiro presidente da República do Brasil e esposa, e materiais comemorativos diversos. Neste número do Suplemento Especial do Diário Oficial do Estado, referente a data comemorativa da Proclamação da República, em 15 de novembro de 1898, apresentamos alguns dados sobre os documentos que estão depositados no MRCI no arquivo e na biblioteca, além do histórico do Gabinete propriamente dito.

Não faltam razões históricas para lembrar a figura de Prudente de Moraes, republicano, de longa carreira política, que exerceu cargos de vereador, prefeito, deputado estadual, deputado federal, Presidente de Estado e Presidente da República.

Ou mesmo sua época, conturbado momento histórico de consolidação do regime republicano, questionado por monarquistas, republicanos jacobinos, enfrentando movimentos militares e populares. Ou o muito citado e ainda pouco estudado processo de formação da oligarquia cafeeira paulista, grupo predominante politicamente na Primeira República.

Os historiadores e cientistas sociais que se dedicaram e

se dedicam ao período que temporalmente designamos como Primeira República, realizaram e realizam algumas interpretações e certamente muitas outras ainda serão possíveis, com novos problemas, novas questões, novas fontes. Um momento, muitos olhares, muitas leituras. Esta é a riqueza especial que o conhecimento histórico traz para a sociedade.

Pesquisador e especialistas no MRCI não propõem novas interpretações, novos estudos, mas se preocupam com a preservação do patrimônio histórico e cultural brasileiro e paulista, cuidando dos acervos sob sua guarda, organizando, possibilitando o acesso e divulgando-os. Este suplemento sobre o acervo e parcela de seu conteúdo é parte integrante das comemorações que a Prefeitura Municipal de Piracicaba está organizando, com a Prefeitura Municipal de Itu, os reitores da Universidade de São Paulo, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Metodista de Piracicaba, e muitas outras instituições culturais e civis, englobadas sob o título "Prudente de Moraes (1841-1902) – A República no Brasil".

* Diretora MP/USP



Fachada do Museu Paulista com os jardins - 2001. Foto de Hélio Nobre